

0323 - A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E A VALORIZAÇÃO DA INFÂNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. -

Joyce Cristina Claro Menoti (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), José Milton de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Silvio Sena (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Cristiane Maria Zambelli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Rafael José Espíndola (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - joyce_cris_1012@hotmail.com.

Introdução: Este projeto, financiado CAPES e pelo MEC, tem como eixo a formação de professores para a Educação Básica, a partir da valorização da infância e da cultura corporal de movimento. **Objetivos:** Estabelece como objetivos centrais aprimorar o processo de formação inicial de alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNESP de Presidente Prudente, por meio da estreita relação entre teoria e prática e visa, também, promover avanços qualitativos no trabalho pedagógico da escola parceira: Padre Emílio Becker. **Métodos:** são de natureza qualitativa e se pauta em pressupostos da pesquisa-ação, destaque para o trabalho colaborativo entre todos os sujeitos e a meta de promover mudanças qualitativas na realidade estudada. O referencial teórico apóia-se em documentos oficiais e autores de diversas áreas, destaque para Educação Física, Pedagogia, Psicologia, Filosofia no intuito de proporcionar o enriquecimento do arcabouço teórico com vistas ao embate, reflexão e superação de concepções de educação que, ainda, dicotomizam corpo e mente, conhecimento e vida, adulto e criança, trabalho e jogo. Assume como perspectiva a concepção de educação que considera o professor como mediador, a infância nas suas especificidades e a criança como socializadora e produtora de cultura. O ambiente é, também, estruturado de forma propícia ao estabelecimento de interlocuções, coautorias, protagonismos, visando à formação humana dos sujeitos no processo educativo. **Resultados:** destaca-se a alegre e acolhedora recepção ao projeto por parte do corpo administrativo e pedagógico da escola parceira e das crianças; a materialização dos procedimentos metodológicos no que tange à organização do ambiente educativo como indutor da participação ativa das crianças; o êxito na combinação das regras de convivência por meio de assembléias entre os bolsistas e as crianças, os momentos de estudo, experiências e reflexão entre professores e discentes universitários, ao contemplarem a cultura corporal de movimento, em uma perspectiva lúdica. Mesmo estando, ainda, em andamento, o projeto revela que a frequência e regularidade no processo de estreitamento entre aspectos teóricos e práticos no exercício da prática educativa promovem avanços na qualidade da educação oferecida e no processo de formação inicial dos discentes e continuada dos professores. O acesso à cultura corporal de movimento, além de se traduzir em um direito da criança, assistido por legislação e pela produção científica atual, amplia a disposição e as condições de aprendizagem e de formação. Enfim, as conclusões sublinham a Educação Física como essencial à contemplação da globalidade do desenvolvimento da criança e a urgência em se considerar a infância como categoria social nas séries iniciais do Ensino Fundamental.